

Revista de
EDUCAÇÃO

Volume 1

Fasc. I

MAIO

1921

5-10-21
SÓLON BORGES DOS REIS
2 C 4.47

4

REVISTA DE EDUCAÇÃO

Vol. I — Fase. I

SUMMARIO :

DR. HONORATO FAUSTINO	Assistencia dentaria escolar . . .	3
LOURENÇO FILHO	A crise da escola	8
CARLOS SODÉRO	Hygiene popular	16
ANTONIO VEIGA	Um novo trabalho manual . .	19
DARIO BRASIL	O civismo pela historia	23
J. SILVEIRA SANTOS	Pela cultura do vernaculo . . .	27
PEDRO CREM	O ensino activo	33
PEDRO DE MELLO	Literatura infantil	36
ASSIS VELLOSO	Derivadas e differenciaes . . .	40
THALES ANDRADE	Do ensino de historia	46
ADOLPHO CARVALHO	Soluções e resultados	49
ELVIRA DE MORAES	O desenho e a educação visual	53

MAIO, 1921

UM NOVO TRABALHO MANUAL

«A actividade é uma lei da meninice. Acostumae as creanças a fazer : Educae a mão» — PESTALOZZI

E' incontestavel a importancia que nos offerece o trabalho manual nas escolas primarias.

Além de cooperar para o desenvolvimento physico, intellectual e moral da creança, desperta espontaneamente a attenção em todos os seus graus. E esta, de accordo com as judiciosas ponderações de um illustre pedagogista, provem de um trabalho feito com methodo e estimulado primeiramente pelo interesse que a creança tem em executar o serviço apresentado. Em seguida o menino tende a reflexionar sobre o conjuncto do trabalho para seleccional-o em suas partes ; e egualmente surge a reflexão sobre o meio de realisal-o.

Estabelecido o plano para a execução, a creança applica-se sufficientemente afim de realisar aquillo que lhe foi dado observar. E é tal o grau de attenção, que o pequeno artifice, empolgado pela idéa de executar o plano delineado, alheia-se completamente a tudo quanto o cerca. Por fim chega, segundo disse o prof. Kulmann, o ultimo estadio da attenção, já algumas ve-

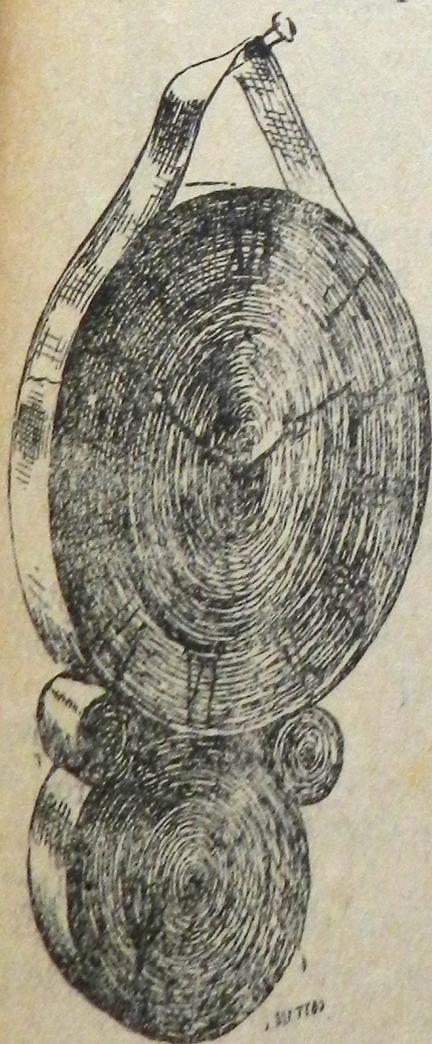


Fig. 1

zes exercido durante a sua actividade — a contemplação. Além dessa importancia capital surge outro valor educativo, qual seja o da formação da vontade, que fornece, certamente, uma excellente disposição moral para o trabalho. Mas é muito necessario que este esteja ao alcance do menino, para que essa força de vontade supere as difficuldades, pois do contrario sendo superior aos seus esforços, o trabalho será improficuo, cooperando, alem



Fig. II

disso, para matar o seu estimulo e interesse. A variedade de trabalhos desperta muito o interesse, mas é necessario que elles sejam de utilidade, exigindo, naturalmente, maior somma de boa vontade por parte do artifice, que esforçar-se-á pela exactidão da copia, como pelo acabamento perfeito.

O trabalho manual, feito com methodo e precisão, tem a vantagem de desenvolver todos os musculos, concorrendo, igualmente, para a facil aprendizagem da profissão manual escolhida mais tarde no dizer de E. Schmidt e serve, sobretudo, para desenvolver, segundo um pedagogo, «une dexterité générale et de concourir à l'œuvre de l'éducation et de l'instruction, qui est le double objectif de l'école».

A actividade do trabalho, principalmente quando coopera para o desenvolvimento dos musculos, tende igualmente a produzir a myelinização cerebral, auxiliando muito o seu funcionamento activo e normal, pois, na phrase de Compayré, ha uma relação mysteriosa entre o cerebro e os musculos. E os alumnos, consoante à experiencia de um mestre illustrado, trabalhando com as duas mãos, tornam-se, sem o sentirem, verda-



Fig. IV

deiramente ambidextros, o que além de lhes accrescer a aptidão, garante o equilibrio do systema nervoso e do apparelho circulatorio.

O trabalho, executado com as duas mãos, regularisa a symetria anatomica do corpo, evitando dess'arte innumerous desvios funcionaes.

Como é sabido, quando se trata da cultura unilateral, a circulação torna-se mais abundante do lado direito, os esforços empregados nos centros motores do hemispherio esquerdo tendem

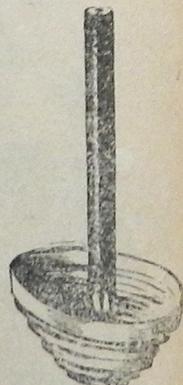


Fig. III

ao enfraquecimento rapido e dahi surge o cansaço «sem escapar ás consequencias de uma disparidade nas correntes nervosas e sanguineas».

Não ha negar, portanto, a importancia do trabalho manual em todas as suas disciplinas: modelagem em argilla, cartagem, tecelagem, madeira, trançado, recorte e serpentinas.

Esta ultima é uma feliz innovação introduzida no Grupo Modelo e Escolas Annexas pela operosidade do nosso illustrado director dr. Honorato Faustino de Oliveira.

Ninguem, por certo, imaginou que de um simples rolo de serpentina se pudesse fazer tudo quanto a nossa imaginação quizer: vasos, garrafas, cachimbos, relógio de parede, cornetas, guarda-sós, cornucópias, calices, pilões, moringues, necas, chicaras, cestas, canetas etc etc. E é simples a confecção de tal disciplina educatiya, utilitaria.

O alumno terá o trabalho de desenrolar toda a serpentina de um ou mais rolos, e depois, cuidadosamente, fará um rolo bem forte, combinando as diversas cores, á vontade.

Em seguida, collocando o pollegar da mão direita no centro do rolo e o indicador nos bordos, não dispensando, sem duvida, o auxilio da mão esquerda, vae imprimindo um certo movimento até que obtenha o que deseja.

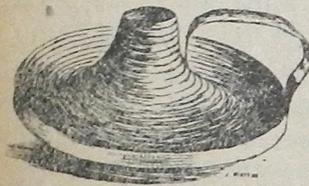


Fig. V

O relógio de parede é um dos mais facéis trabalhos que se podem executar. Um rolo grande, bem forte, serve de mostrador, onde o alumno desenhara, a tinta, os ponteiros e as horas. Em baixo collará um rolo menor e, adherente a estes, dois rolinhos.

Collam-se todas as partes, pregando no alto uma pequena fita de serpentina, á guisa de alça. Fig. I — O chapéo também é um trabalho facilimo. Quanto maior fôr o rolo, tanto mais volumoso será o chapéo. Em primeiro lugar imprime-se ao rolo um movimento rotatorio, sempre com o pollegar fixo no centro, de modo a se obter bem concava a copa do chapéo. Uma vez conseguido isto forma-se a aba, virando-se o seu lado inferior, de maneira a apresentar uma parte convexa. Fig. II — Um cachimbo é, igualmente, um trabalhinho facil e interessante. Forma-se primeiramente a parte maior, segundo o desenho da fig. III. Em seguida intromette-se um lapis pela abertura da bocca do cachimbo e empurra-se cuidadosamente formando dest'arte um canudo regular, que poderá ser direito ou curvo, á vontade do alumno.

Depois de terminado o trabalho passa-se-lhe um pouco de gomma-arabica, para que não se despreguem as fitas de serpen-

tina e teremos um serviço solido, esthetico e perfeito. Innumeros trabalhos poderão ser executados pelos alumnos observadores, com certo cunho de originalidade. E isto será consèguído com paciencia e vontade, pois o alumno, concentrando toda a attenção no seu trabalhinho terá a oportunidade de introduzir sempre novidades nas suas producções.

Eis mais dois *clichés* de trabalhinhos confeccionados pelos meus alumnos da Escola Modelo Annexa.

Por uma rapida observação constata-se a utilidade educativa de taes disciplinas, que proporcionam,

certamente, a dextreza e habilidade de mãos.

Mas apesar das vantagens inconcussas do trabalho manu-

al, nota-se, entretanto, mau grado nosso, na maioria das escolas isoladas e mesmo em certos grupos escolares do Estado, a pouca importancia que os professores ligam a essa disciplina, aliás «de caracter mais educativo do que utilitario».

Sendo tal a importancia do trabalho, nada differindo das demais materias dos programmas das escolas, muito justo será que o professorado paulista lhe dispense mais attenção e carinho. E dest'arte, trabalhando para o engrandecimento do ensino, certamente os professores honrarão a memoria desse vulto grandioso, cujo nome collocado nos porticos da gloria imperecível, vive immortal nas fulgidas paginas da Historia — Cesario Motta,

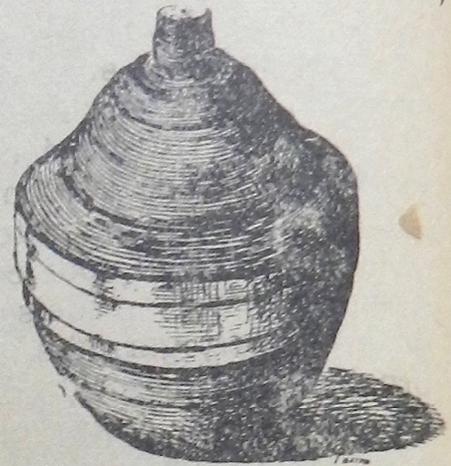


Fig. VI



Fig. VII

(Desenhos do prof. J. MATTOS)

ANTONIO VEIGA

(Professor da Escola Modelo Isolada)